

FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE ANAPÓLIS  
CNPJ 01.038.751/0001-60

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de reais)			
	N.E.	31/12/2022	31/12/2021
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.623	3.332
Contas a receber	5	2.227	6.403
Estoque		860	801
Adiantamentos ativos		130	28
Despesas Antecipadas		1	1
Outros débitos	6	2.619	2.640
<b>Total ativo circulante</b>		<b>9.460</b>	<b>13.205</b>
<b>Ativo não circulante</b>			
Ativo Imobilizado	7	38.543	39.757
<b>Total ativo não circulante</b>		<b>38.543</b>	<b>39.757</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>48.002</b>	<b>52.962</b>

Passivo e patrimônio líquido			
	N.E.	31/12/2022	31/12/2021
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	8	6.936	4.069
Empréstimos e financiamentos	9	6.234	6.234
Obrigações trabalhistas e sociais	10	11.663	14.576
Tributos a pagar		446	28
Adiantamento de clientes		129	129
Outras contas a pagar	11	6.896	6.577
<b>Total passivo circulante</b>		<b>32.304</b>	<b>31.712</b>
<b>Passivo não circulante</b>			
Tributos a pagar		1.251	24.898
Provisão para contingências	12	31.600	1.386
Outras contas a pagar	11	2.345	3.029
Empréstimos e financiamentos	9	37.459	40.337
<b>Total passivo não circulante</b>		<b>72.655</b>	<b>69.650</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Patrimônio social	(76.443)	(69.289)	(69.289)
Ajustes de Exercícios Anteriores		1.730	1.858
Ajuste de Avaliação Patrimonial		26.183	26.183
Déficit do exercício		(8.427)	(7.154)
<b>Total Patrimônio Líquido</b>	13	<b>(56.957)</b>	<b>(48.402)</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>48.002</b>	<b>52.962</b>

As notas Explicativas são parte das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de reais)			
	N.E.	31/12/2022	31/12/2021
<b>Receitas operacionais</b>	14	70.936	64.536
<b>Custo com programas</b>	15	(54.108)	(22.632)
<b>Supervit/bruto</b>		<b>16.828</b>	<b>41.904</b>
Despesas com Pessoal	17	(3.929)	(26.892)
Despesas gerais e administrativas	16	(9.154)	(9.981)
Despesas com materiais, insumos e serviços	18	(3.457)	(947)
<b>(Despesas)/ Receitas operacionais</b>		<b>(18.340)</b>	<b>(37.820)</b>
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>		<b>(1.512)</b>	<b>4.084</b>
Despesas financeiras		(7.164)	(13.215)
Receitas financeiras		249	1.978
<b>Resultado financeiro líquido</b>	18	<b>(6.915)</b>	<b>(11.237)</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(8.427)</b>	<b>(7.153)</b>
Imposto de Renda		-	-
<b>Déficit do exercício</b>		<b>(8.427)</b>	<b>(7.153)</b>

As notas Explicativas são parte das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de reais)			
	31/12/2022	31/12/2021	
Supervit do exercício	(8.427)	(7.154)	
Outros resultados abrangentes	-	-	
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>(8.427)</b>	<b>(7.154)</b>	

As notas Explicativas são parte das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de reais)				
	Patrimônio Social	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Supervit/ Déficit	Total Patrimônio Líquido
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>(74.119)</b>	<b>26.183</b>	<b>4.830</b>	<b>(43.106)</b>
Supervit/ Déficit do Período	-	-	(7.154)	(7.154)
Supervit/ Déficit acumulado	4.493	-	(4.493)	-
Ajustes de Exercício Anterior	337	-	1.521	1.858
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>(69.289)</b>	<b>26.183</b>	<b>(8.427)</b>	<b>(48.402)</b>
Supervit/ Déficit do Período	-	-	(8.427)	(8.427)
Supervit/ Déficit acumulado	(7.154)	-	7.154	-
Ajustes de Exercício Anterior	-	-	(129)	(129)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>(76.443)</b>	<b>26.183</b>	<b>(6.698)</b>	<b>(56.957)</b>

As notas Explicativas são parte das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de reais)			
	31/12/2022	31/12/2021	
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Supervit do exercício		(8.427)	(7.154)
<b>Ajustes para reconciliar o resultado com recursos provenientes de atividades operacionais:</b>			
Depreciações e amortizações		1.493	1.493
<b>Decréscimo (acréscimo) em ativos operacionais de:</b>			
Contas a receber		4.176	565
Estoque		(59)	176
Adiantamentos ativos		(102)	(318)
Outros débitos		21	8
<b>Acréscimo (decréscimo) em passivos operacionais de:</b>			
Fornecedores		2.867	(2.202)
Obrigações trabalhistas e sociais		(2.913)	650
Tributos a pagar		108	-
Adiantamento de clientes		11	-
Outras contas a pagar		(23.647)	(35)
Tributos a pagar		(684)	1.434
Provisão para contingências		30.214	(117)
Outras contas a pagar		(604)	4.920
Empréstimos e financiamentos		(2.876)	-
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais</b>		<b>7.635</b>	<b>5.080</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Aquisição de imobilizado		(956)	(1.134)
Baixa de ativo imobilizado		740	907
Aquisição de intangível		-	-
Baixa de ativo intangível		-	-
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento</b>		<b>(216)</b>	<b>(227)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Empréstimos e financiamentos		(468)	(3.189)
Ajuste anteriores		337	1.858
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento</b>		<b>(131)</b>	<b>(238)</b>
<b>Aumento (Redução) líquida de caixa e equivalente de caixa</b>		<b>7.288</b>	<b>(218)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		3.332	5.470
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		3.623	3.332
<b>Aumento (Redução) líquida de caixa e equivalente de caixa</b>		<b>291</b>	<b>(218)</b>

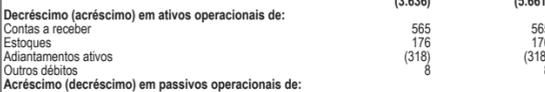
As notas Explicativas são parte das Demonstrações Contábeis.

**1. Contexto operacional**  
Notas explicativas às demonstrações contábeis  
A Fundação de Assistência Social de Anápolis é uma entidade hospitalar, filantrópica de assistência social, fundada em 19/07/1946, de constituição civil, com sede na Rua Visconde de Taunay, nº 134 – Bairro Jundiá em Anápolis – Goiás. Possui Títulos de Utilidade Pública e o CEBAS conforme Portaria nº 812/17, mantenedora do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Anápolis, localizado no mesmo endereço da entidade. Sua finalidade estatutária, conforme art.3º e 4º:  
Art.3º - Criação, desenvolvimento e manutenção de assistência à saúde e a assistência social às pessoas necessitadas, especialmente a crianças, adolescência, maternidade e a velhice, sem distinção de cor, raça e religião, visando sempre a preservação da saúde e da vida;  
II - Organizar festividades, visitas públicas, estabelecendo melhor contato social entre o povo, a FASA e seus beneficiários;  
III - Colaborar com os poderes públicos no sentido de fortalecimento da harmonia social e do respeito às leis e amor às instituições;  
IV - Manter entendimentos com entidades congêneres, nacionais para maior e melhor assistência à pobreza desfavorecida;  
V - Estimular a promoção social, moral, cultural e econômica dos assistidos;  
VI - Desempenhar outras finalidades que lhe forem designadas pelo Conselho Curador.  
Art.4º - A FASA visa com suas atividades, a manutenção da Santa Casa de Misericórdia de Anápolis, Ambulatório Frei Rosário Vieira e outras unidades e extensões que venham a ser criadas.  
Inicialmente, em 2005, foi firmado um contrato de gestão plena entre a Fundação de Assistência Social de Anápolis e o Governo do Estado de Goiás, através da Secretaria de Estado da Saúde, sendo, no ano de 2010, renovado através do contrato 001/2010, no sentido da continuidade na administração do Hospital Estadual de Urgência de Anápolis Dr. Henrique Santillo – HJUAN, também localizado na cidade de Anápolis - GO, com objetivo de promover ações assistenciais voltadas à saúde da população local e também dos cirrurcivinhos. Cabe ainda ressaltar que a entidade não recebe qualquer tipo de remuneração pelo contrato de gestão, pois todo o recurso recebido é investido integralmente no custeio do referido hospital.  
Em 17 de novembro de 2019, houve o processo de transição entre a FASA e a FUNEV para transferir a gestão da unidade do HJUAN de acordo com o Chamamento Público nº 01/2019 e TAC nº 2019 0013 3843. Neste sentido, a FASA tem a responsabilidade e o compromisso de honrar suas obrigações até a baixa do CNPJ, conforme art. 1º da Resolução CFC 1.409/2012.  
**2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis adotadas**  
As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), subsidiárias, principalmente, no que tange à Interpretação Técnica ITG 2002 (RT), aplicáveis às Entidades sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução CFC 1.409/2012, na Norma Brasileira de Contabilidade ITG 2002 (R2) - Manutenção e Assistência Governamental, aprovada pela Resolução CFC 1.305/2010, com exceção do reconhecimento da receita em detrimento do valor do custo da depreciação, no caso de aquisição de bens com recursos do contrato de gestão nº 001/2010/SES-GO, por força do entendimento da essência sobre a forma e Norma Brasileira de Contabilidade TG 1000 (RT) – Pequenas e Médias Empresas, aprovada pela Resolução CFC 1.255/2009elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos e nas orientações e interpretações emitidas pelo CPC e aprovadas pela CVM e pelo CFC.  
**2.1.1. Base de mensuração**  
As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, sendo que os ativos e passivos financeiros estão mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo, nos casos aplicáveis.  
**2.1.2. Moeda funcional e moeda de apresentação**  
As demonstrações contábeis são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da entidade.  
**2.1.3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis**  
A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos, sujeitos a essas estimativas, incluem a definição do valor útil dos bens do ativo imobilizado, estoques e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido a possíveis imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.  
As estimativas e premissas são revistas de forma contínua. As revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que estas são revisadas, bem como em quaisquer períodos futuros afetados.  
**2.2. Resumo das principais práticas contábeis**  
As Demonstrações Contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme Interpretação Técnica ITG 2002 (RT), aplicáveis às Entidades sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução CFC 1.409/2012.  
**2.2.1. Apuração do déficit / supervit**  
O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. As receitas são basicamente oriundas de subvenções, convênios e doações, as quais são mensuradas com base no valor justo da contraprestação recebida e a receber, excluindo descontos, abatimentos e tributos. As despesas são reconhecidas, mensalmente, respeitando os Princípios de Contabilidade, em especial os Princípios da Oportunidade e da Competência. No que se refere às subvenções para custeio e investimento, estas são apropriadas em conta do passivo, enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento em resultado, limitado sempre ao valor dos contratos.  
**2.2.1.1. Redução ao valor recuperável ("IMPAIRMENT")**  
Os ativos da companhia podem sofrer uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil do ativo exceda o seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.  
**2.2.1.2. Passivos contingentes**  
Os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.  
Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa.  
Em 31 de dezembro de 2022, a Entidade constituiu provisão para contingentes passivos de ações cíveis e tributária, tendo por base relatórios dos assessores jurídicos internos e externos, os quais foram apresentados com classificação de riscos provável, e interpretados e reconhecidos como suficientes para cobertura de perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais quando transitado em julgado.  
**2.2.1.3. Caixa e equivalentes a caixa**  
Caixa e equivalentes a caixa compreendem os saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata, em títulos, cujos vencimentos, quando de sua aquisição, eram iguais ou inferiores a 90 dias, em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudanças de valor. As aplicações financeiras classificadas nesse grupo, por sua própria natureza, estão mensuradas a valor justo.  
**2.2.1.4. Estoques**  
Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação dos estoques, usando-se o custo médio ponderado móvel e, em geral, compreendem os insumos de utilização na operação da Fundação (materiais hospitalares, medicamentos, materiais de consumo etc.), sendo que eles se apresentam livres de ônus ou gravames.  
**2.2.1.5. Imobilizado**  
**Reconhecimento e mensuração**  
Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzindo da depreciação calculada. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido. Os ativos imobilizados com restrição são bens adquiridos por convênios com recebimento de recursos através do Fundo Nacional de Saúde. Conforme a ITG 2002 – Entidades sem fins lucrativos (R2), NBC TG 07, os bens são controlados em grupos específicos cuja receita será reconhecida no resultado de acordo com que os bens são utilizados durante o exercício.  
**Depreciação/Amortização**  
As cotas de depreciação no exercício 2022 foram calculadas individualmente, bem em face, pelo sistema de controle patrimonial, observando percentuais com taxas de depreciação diferenciadas, em face da nova vida útil dos bens definidas de acordo com as características de cada bem.  
**2.2.1.6. Empréstimos e financiamentos**  
Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos

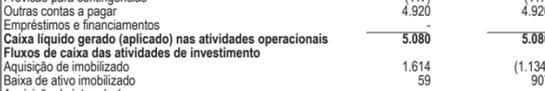
na transação e são, posteriormente, demonstrados pelo custo a amortizar. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor total a pagar é reconhecida na DRE – Demonstração de Resultado do Exercício, durante o período em que o empréstimo esteja em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.  
**2.2.1.7. Provisões**  
As provisões são reconhecidas apenas quando exista uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de evento passado, seja provável que, para solução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são constituídas, revistas e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa nas datas das demonstrações. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos necessários para liquidar uma obrigação.  
**2.2.1.8. Patrimônio social**  
A Entidade reverte integralmente, na forma da legislação aplicável, seus recursos na manutenção de seus objetivos.  
**2.2.1.9. Isenção tributária**  
A Fundação de Assistência Social é uma entidade sem fins lucrativos, em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de imunidade do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com a Constituição Federal, artigo 150, VI, "c" e Código Tributário Nacional, artigos 9º, IV, "c"; artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26/03/99 e o artigo 155 da Constituição Federal.  
**2.3. Reapresentação da demonstração do fluxo de caixa – DFC 2021**

	SALDO ANTERIOR 31/12/2021	(REAPRESENTADO) 31/12/2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Supervit do exercício	(7.154)	(7.154)
<b>Ajustes para reconciliar o resultado com recursos provenientes de atividades operacionais:</b>		
Resultado na baixa do imobilizado	1.67	-
Ajustes exterior anterior	1.858	-
Depreciações e amortizações	1.493	1.493
<b>Decréscimo (acréscimo) em ativos operacionais de:</b>		
Contas a receber	565	565
Estoque	176	176
Adiantamentos ativos	(318)	(318)
Outros débitos	8	8
<b>Acréscimo (decréscimo) em passivos operacionais de:</b>		
Fornecedores	(2.202)	(2.202)
Obrigações trabalhistas e sociais	650	650
Tributos a pagar	-	-
Adiantamento de clientes	-	-
Outras contas a pagar	(35)	(35)
Tributos a pagar	1.434	1.434
Provisão para contingências	(117)	(117)
Outras contas a pagar	4.920	4.920
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais</b>	<b>5.080</b>	<b>5.080</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de imobilizado	1.614	(1.134)
Baixa de ativo imobilizado	59	907
Aquisição de intangível	-	-
Baixa de ativo intangível	-	-
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento</b>	<b>1.673</b>	<b>(227)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Empréstimos e financiamentos	8.133	(3.189)
Ajuste anteriores	-	1.858
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento</b>	<b>8.133</b>	<b>(1.331)</b>
<b>Aumento (Redução) líquida de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>11.250</b>	<b>(2.138)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5.470	5.470
<b>Aumento (Redução) líquida de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>3.332</b>	<b>(2.138)</b>

As notas Explicativas são parte das Demonstrações Contábeis.  
**3. Continuidade operacional**  
Abaixo estão demonstrados os índices de liquidez da entidade, referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021:  
**Liquidez geral:**  
Demonstra a "viabilidade" de médio e longo prazo dos pagamentos de compromissos já assumidos. O índice mínimo é 1. Abaixo de 1, indica problemas de liquidez.



**Liquidez corrente:**  
Evidencia a capacidade de pagamento de curto prazo. Um índice inferior a 1 indica problemas prementes de liquidez.



**EBTDA R\$**  
Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização. Muito embora, o EBITDA também seja chamado ou apresentado como Fluxo de Caixa Operacional (Operational Cash Flow) o mesmo leva em conta apenas o desempenho operacional da empresa e não reflete o impacto no resultado, dos itens extraordinários, das despesas com investimentos e das mudanças havidas no capital de giro.  
**EBITA=**  
Lucro Operacional + Juros + Impostos + Depreciação  
**(1.512.286)**      **(4083.168)**

**ANÁLISE DE INDICADORES COMBINADOS PLO MÉTODO "KAMITZ"**  
Os valores positivos indicam que a empresa está em uma situação boa "solvente", se for menor do que -3 a empresa se encontra em uma situação ruim "insolvente" e que poderá levá-la à falência. O intervalo intermediário, de 0 a -3, chamado de "penumbra" representa uma área em que o fator de insolvência não é suficiente para analisar o estado da empresa, mas inspira cuidados.



**4. Caixa e equivalentes de caixa**  
Caixa  
Banco Conta Movimento 1.669 1.523  
Aplicações Financeiras 1.950 1.799  
**Total 3.623 3.332**  
Estão registrados nessa rubrica numerários em caixa, saldo em bancos e investimentos de liquidez imediata, com vencimento original de até três meses. Os rendimentos de ativos financeiros mantidos e o vencimento estão demonstrados ao custo acrescido das remunerações contratadas e reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações contábeis.  
Contas bancárias que possuem alguma restrição ou vinculação que requer controle segregado dos demais recursos em contas específicas, normalmente tem como origem convênios ou repasses por órgãos e entidades públicas.  
Todos os recursos recebidos em razão do contrato de gestão são alocados em conta corrente, que foi criada especificamente para ger-los e aplicá-los devidamente.  
Entretanto, a Entidade é responsável pela aplicação destes recursos e todos eles estão sujeitos às restrições e/ou vinculações por parte do contratante.  
**5. Créditos a receber**

	31/12/2022	31/12/2021
Créditos C/ Pacientes Sus	951	2.815
Planos de Saúde (a)	698	3.190
Contratos e Convênios	453	369
Créditos C/ Pacientes Particulares	10%	125
Subvenções Governamentais	4.236	4.236
(-) Perdas De Subvenções	(4.236)	(4.236)
<b>Total</b>	<b>2.227</b>	<b>6.403</b>

Os créditos são provenientes de serviços hospitalares da FASA - Santa Casa de Misericórdia de Anápolis, convênios e subvenções a receber

**6. Outros débitos**  
Depósitos Judiciais 101 101  
Outros Valores A Recuperar 30 53  
Bloqueios bancários 1